



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JULIA DA COSTA GOULART**

**PERCEPÇÕES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS  
SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE EM TEMPOS  
PANDÊMICOS**

**CRICIÚMA**

**2021**



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



**JULIA DA COSTA GOULART**

**PERCEPÇÕES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS  
SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE EM TEMPOS DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Leonel Luiz Pereira

**CRICIÚMA**

**2021**



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



**JULIA DA COSTA GOULART**

**PERCEPÇÕES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS  
SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE EM TEMPOS DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, 25 de junho de 2021

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Me. Leonel Luiz Pereira - Orientador

Prof. Ma. Ana Paula Silva dos Santos

Prof. Me. Anderson Benfatto



**Dedico este trabalho aos meus pais e, em especial, ao meu avô, Noel Gumercindo Mariano da Costa, por todo o apoio que me foi dado.**



## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por ter me guiado durante toda essa etapa essencial e edificante em minha vida, me concedendo sabedoria para alcançar meus objetivos e seguir confiante durante todo o processo.

Agradeço a minha família, minha base, pessoas que nunca mediram esforços para me auxiliar na luta pelos meus ideias e sonhos, se fazendo sempre presentes me incentivando e apoiando.

Agradeço ao meu orientar, Mestre Leonel Luiz Pereira, por todo apoio, paciência, disponibilidade, atenção e todo o conhecimento compartilhado durante essa etapa.

Agradeço aos meus amigos e amigas de graduação, especialmente a Julia Viana, querida colega de faculdade, que se tornou amiga, estando sempre presente me incentivando e dando força para continuar.

Derradeiramente, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



**“A tecnologia move o mundo.”**

**Steve Jobs**



## PERCEPÇÕES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE EM TEMPOS DE COVID-19

Julia Costa Goulart<sup>1</sup>

Leonel Luiz Pereira<sup>2</sup>

**RESUMO:** Há muito tempo a tecnologia vem se mostrando essencial para a evolução da sociedade de modo geral. E, por assim ser, o presente artigo se desenvolve de modo a apresentar as facilidades e melhorias promovidas pela tecnologia, com foco nas empresas prestadoras de serviços contábeis, sobretudo, no atual cenário mundial, onde lida-se com a Covid-19. O objetivo geral do artigo consubstancia-se em identificar os efeitos em relação aos serviços prestados mediante aos investimentos em novas tecnologias antes e pós covid-19. Para tanto, os objetivos específicos subdividiram-se em i) entender a evolução da tecnologia na contabilidade; ii) verificar se os investimentos em tecnologia promovem diferenciais competitivos; e, iii) identificar as oportunidades promovidas pelos citados avanços na tecnologia à empresa objeto de estudo. Quanto aos procedimentos, classificam-se como pesquisa descritiva, qualitativa, usando como estratégia de pesquisa o método estudo de caso, tendo como instrumento para coleta de dados o questionário. Identificou-se que a utilização de novas tecnologias promoveu um diferencial competitivo a empresa. A pesquisa ainda mostrou que no pré e pós Covid-19, o uso da tecnologia auxiliou e possibilitou maior interação e satisfação dos clientes.

**PALAVRAS – CHAVE:** Contabilidade. Evolução. Tecnologia.

**AREA TEMÁTICA:** Contabilidade Gerencial

### 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade moderna verifica-se o avanço cada vez mais constante no que se refere a aplicabilidade de meios tecnológicos nas empresas, de modo que o profissional, para não se ver atrasado frente as mudanças, precisa se manter em incessante aperfeiçoamento, visando não apenas a sua melhoria, mas, o crescimento concatenado do seu segmento empresarial, bem como da sua empresa (GORENDER, 1997).

De acordo com Gorender (1997), os sistemas tecnológicos podem, por vezes, afetar das mais variadas formas o desempenho das organizações, abrindo-lhes, inclusive, novos espaços para atuação competitiva, sendo esta a razão específica que impossibilita que os integrantes de uma empresa se furtem da compreensão da natureza da tecnologia e da utilização de seus recursos e eficácia.

Do mesmo modo que a tecnologia, os recursos contábeis, no Brasil, sofreram grandes avanços nos últimos tempos, tendo, inclusive, como marco deste avanço o

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvidimentos Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Referido sistema transformou a atuação do fisco com relação as empresas no aspecto das informações por elas encaminhadas. Consigna-se que anteriormente, todas as informações atinentes a este meio eram fornecidas de modo físico, migrando, com essas atualizações para o sistema inteiramente digital (DUARTE, 2016).

Neste passo, convém destacar que o profissional da contabilidade precisa ser flexível e preparado para enfrentar os desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia. Assim sendo, surge a questão de pesquisa: qual a percepção de uma empresa familiar de prestação de serviços contábeis sobre o uso das tecnologias em tempos de covid-19?

O presente artigo tem como o objetivo geral identificar a percepção de uma empresa familiar prestadora de serviços contábeis do município de Criciúma – SC, sobre o uso das tecnologias frente a pandemia da Covid-19.

Para tanto, os objetivos específicos são: i) entender a evolução da tecnologia na contabilidade; ii) verificar se os investimentos em tecnologia promovem diferenciais competitivos; e, iii) identificar as oportunidades promovidas pela tecnologia à empresa objeto de estudo.

O presente estudo do ponto de vista prático se faz importante pois é necessário que as empresas passem por esses avanços tecnológicos, trazendo, para tanto, soluções que demonstram a melhoria e facilidades promovidas pelo aludido avanço. Isso ocorre pois em um ambiente competitivo as organizações precisam, necessariamente, estarem alinhadas com os avanços, sobretudo, os ditos de ordem tecnológicas, principalmente nos tempos atuais.

Em relação ao ponto de vista teórico, trata-se de nova fonte de pesquisa para estudos futuros, sabendo que o tema abordado é oportuno e existe carência de pesquisas neste sentido, uma vez que a pandemia do coronavírus trouxe de forma mais urgente a necessidade do uso de novas tecnologias na contabilidade.

Isso, do ponto de vista social, se mostra essencial, visto que a adaptação é necessária para manutenção das atividades em um ritmo que garanta a excelência do trabalho. Assim, muito tem-se falado no surgimento do “novo normal”, no qual o *home office* ganhou maior espaço, e as reuniões por vídeo chamada se fazem cada vez mais presentes no dia a dia das empresas.

Ainda, em termos sociais, mais uma vez, o avanço tecnológico nos mostrou que as organizações precisam investir ainda mais em tecnologias e aperfeiçoar suas metodologias de gestão. Pois, com o novo normal, restou evidenciado a praticidade em se resolver questões que antes depreendiam uma gama maior de tempo, alavancando meios de otimização desse tempo, refletindo em melhoras no campo pessoal, profissional e social das pessoas.

Além da presente introdução o restante do trabalho está dividido em mais 3 seções, a segunda seção refere-se ao referencial teórico. A terceira seção, por sua vez, apresenta os procedimentos metodológicos adotados. A quarta seção apresenta a análise e os resultados. Derradeiramente, tem-se as considerações finais sobre o presente estudo, que demonstram as conclusões, limitações do trabalho e sugestões para estudos futuros.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente tópico abordará questões relativas ao processo de evolução pelo qual passou a ciência contábil, trazendo, para tanto, a indicação dos princípios





norteadores da profissão a fim de que se evidencie os procedimentos adotados atualmente pelos profissionais dessa área.

Será abordado, ainda, traços históricos pelos quais a contabilidade passou, que foram essenciais para o seu desenvolvimento e seu avanço até os dias atuais, permitindo desse modo, a transgressão da fase problemática promovida pela pandemia.

## 2.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE

Conforme Hasen (2001), para melhor compreensão da trajetória da contabilidade, necessário se faz o estudo acerca de toda história envolvendo seus avanços e quedas, sobretudo, faz-se necessário compreender os princípios que norteiam a profissão de modo que se torne mais fácil o aprendizado acerca dos procedimentos adotados atualmente e daqueles que virão a ser adotados no futuro.

Assim, o autor supracitado, afirma que entender o passado é primordial para compreender o presente e saber como trilhar os caminhos no futuro.

Para melhor compreensão da história da contabilidade é importante entender sua finalidade que, nos dizeres de Brandão e Silva (200?), é a promoção aos seus usuários, de informações acerca do patrimônio destinado as organizações. Permitindo, durante o processo de gestão empresarial, que o contador subsidie fornecendo os dados necessários para o planejamento e controle da atividade, bem como atuando no suporte para a tomada de decisão.

De acordo com Sá (1997), a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em função dela. E, talvez, justamente por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam a própria evolução humana. Percebe-se que a contabilidade sempre buscou adaptar-se as mudanças ao longo de toda evolução da humanidade, justamente a fim de cumprir seu papel dentro das organizações.

Os escritos primitivos já demonstravam a capacidade do homem de contabilizar a sua riqueza, por meio de pinturas em cavernas. Ressalta-se que o cuidado de quantificar as suas posses já se fazia presente, sendo assim, uma forma simbólica de demonstrar o seu patrimônio (SANTOS; SCHMIDT, 2007).

Existem evidências de que a contabilidade surgiu há 4.000 a.C.; Santos e Schmidt (2007) ao falarem de arqueologia da contabilidade, referem-se aos vestígios encontrados de sistemas contábeis, sendo produto do estudo científico de restos de culturas humanas, derivados de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos.

Iudícibus (1997), afirma que a contabilidade, talvez, seja tão antiga quanto a origem do *Homo Sapiens*, isso pois, o homem primitivo, ao criar meios para contabilização de seus rebanhos, já estava, de certo modo, colocando em prática a contabilidade.

A partir de estudos arqueológicos, constatou-se que os contadores de Uruk, da antiga Mesopotâmia, deram início a criação dos numerais, um marco na história da contabilidade. Conforme Santos, Schmidt (2007), as tábuas de Uruk inicialmente foram utilizadas para a contabilização de pão e cerveja, isso demonstra mais uma vez a capacidade do homem em contabilizar seus bens, uma vez que não existia o conceito de valor/moeda naquele período.

Contudo, apenas em 1340 foram achados os primeiros registros de escrituração manual, onde era utilizado o método das partidas dobradas, em Gênova,



Itália. Referido método, nos dizeres de Ludícibus, Martins e Carvalho (2005), consistia em um trabalho detalhado por parte dos contadores, demandando muito tempo, restringindo a agilidade do profissional no exercício da sua profissão.

Denota-se, neste contexto que, de fato, a história da evolução da contabilidade caminhou lado a lado com a história da evolução humana. Outro grande avanço para a humanidade e para o mundo contábil, segundo Pinto (2009), se deu com a criação das primeiras máquinas de datilografia, trazendo, à época, grandes modificações na forma de se trabalhar, visto ser um objeto de alta tecnologia, permitindo a otimização do processo de escrituração, que anteriormente era realizado manualmente.

Ao final do século XX, juntou-se à contabilidade os primeiros processadores automáticos e *softwares*, sendo por meio dele que a contabilidade passou por um novo processo de avanço tecnológico. Neste contexto, de acordo com os estudos de Peleias, Silva, Segreti e Chiroto (2007) a contabilidade acompanhou o progresso econômico e tecnológico, contribuindo com isto para o desenvolvimento da profissão nos vários estágios da evolução da humanidade, tornando esse processo mais ágil e seguro.

Com o decorrer dos anos, restou evidenciada a necessidade por uma maior capacidade de armazenagem de dados, de modo que os computadores de forma individual deixaram de dar conta, passando-se, assim, a operar com microchips, permitindo o armazenamento de pequenos dados (RIBEIRO; SILVA; BENVENUTO, 2006).

De acordo com os autores supramencionados pouco tempo depois, ainda existia a premente necessidade por aumento de espaço de armazenagem, surgindo, então, os primeiros disquetes. Nota-se que no decorrer da história da contabilidade, a necessidade por espaço para armazenar dados veio aumentando ano após ano, de modo que a tecnologia se peça-chave para o avanço da contabilidade de um modo geral.

No início dos anos 2000, a contabilidade ganha um novo aliado, o Sistema de Escrituração Digital – SPED; chegou para revolucionar o exercício da profissão, visando a facilitação, integração e padronização dos sistemas de informação de escrituração contábil. Referido sistema fora criado por meio do Decreto nº 6.022, publicado em 22 de janeiro de 2007 (RECEITA FEDERAL, 2020).

Para Nascimento (2014), o SPED, é a junção de leis, procedimentos operacionais e sistêmicos visando atender a totalidade dos entes governamentais requerendo do contribuinte o conhecimento, a tecnologia aplicada para atender a demanda do Fisco (DUARTE, 2016).

Com toda esta mudança de paradigma, muitos foram os benefícios advindos desta nova sistemática, não só para o Fisco; o maior interessado e beneficiado desse novo sistema foi, e continua sendo, os órgãos fiscalizadores. No entanto, todas as entidades envolvidas nesse processo também restaram beneficiadas.

Para Siqueira (2008) o avanço tecnológico, no que tange a agilidade das informações geradas, proporciona diversos benefícios, tais quais, sua transparência, vez que estes dados serão cruzados com o objetivo demonstrar as transações comerciais entre as organizações.

Observa-se que, desde a implantação dos sistemas tecnológicos, a arrecadação teve um incremento significativo pós SPED (DUARTE, 2016). Destaca-se, ainda, que além da mudança no formato de entrega das informações, surgiu, novamente, a necessidade de ampliar a estrutura para armazenamento de dados,



como *datacenters*, que, por meio de soluções de virtualizações e segurança da informação, mantém em segurança esses dados. Em paralelo, também restou constatado uma redução no impacto ambiental com a redução de consumo de papel (MENDONÇA; GALVÃO; LESSA, 2019).

Sob ótica de Oliveira (2014), a transformação da contabilidade está ligada diretamente as inovações que englobam todo o sistema econômico, de modo que exijam constantes mudanças a fim de adaptar-se as necessidades de cada época.

Além do mais, nota-se que essa incessante busca por acompanhar todas as mudanças que envolvem não só área contábil, mas também o todo, promove ao profissional uma constante evolução na sua profissão e inclusive destaca-o no meio em que atua (OLIVEIRA, 2014).

De acordo com Duarte (2011), deter a tecnologia, é sem dúvidas, um mecanismo importantíssimo, no que diz respeito a obtenção de informações, cruzamento de dados entre tantas outras funções que ela desempenha, mas se faz extremamente importante, o uso correto dela, como meio de torná-los mais competitivos no mercado enquanto profissionais, empresas e nação.

Atualmente, todas as profissões, não exclusivamente os profissionais da área contábil, vivenciam uma nova revolução na sua forma de trabalhar, com todo o avanço tecnológico, grandes são as mudanças geradas dentro das organizações. E este é um momento de autoconhecimento, no qual a tecnologia chega mais uma vez, para auxiliar na evolução da contabilidade além de criar soluções para a prática da profissão.

Para Werthein (2000), a utilização da imaginação, capacidade e oportunidade assumem um novo patamar na era digital. Liderar nessa nova era fornece uma estrutura de criação de diferenciais competitivos, por meio da cadeia de valor. Deste modo, se faz necessário o aperfeiçoamento dos profissionais de acordo com a evolução do seu meio, bem como, de acordo com a evolução tecnológica, isso porque para que ocorra uma elevação no patamar profissional, precisa-se estar atento a aplicabilidade de um diferencial competitivo.

## 2.2 TECNOLOGIA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

A tecnologia influenciou diretamente na história da contabilidade, fazendo com que, ao longo dos anos, fosse se adaptando as novas obrigações que estavam surgindo. Deste modo, para cada período histórico, a profissão contábil foi se adequando e, moldando conforme os recursos tecnológicos disponíveis no momento. Neste passo, denota-se a necessidade de se ter tecnologia e contabilidade caminhando lado a lado (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Silva e Alves (2020), trazem que a origem da palavra tecnologia vem do grego “*téchnē*”, podendo ser definido como arte ou ofício e “*logia*” que significa estudo de algo, ou seja, é o conjunto de técnicas, habilidade, métodos e processos usados na produção de bens e serviços.

Os conceitos básicos de tecnologia e inovação promovem certa confusão no que diz respeito a sua definição. (SILVA; ALVES, 2020). Para os autores, a tecnologia fica bastante clara na atualidade, em outro passo, a inovação ainda traz algumas dúvidas. Isso pois, a tecnologia se faz presente na vida cotidiana de grande parcela da população, enquanto a inovação não é algo frequente.



É interessante ressaltar que, mesmo na década de 90, já se tinha noção da importância e diferencial que a tecnologia traria para as diversas profissões, em especial, no presente estudo, na contabilidade (GOODMAN, 1990).

Neste sentido, aduz Goodman (1990), que a inovação tecnológica sempre está acompanhada de mudanças no comportamento empresarial, dinamizando o ambiente social e toda a sistemática de capacitação humana, além de gerar maior eficiência na produção, e na prestação de serviços. Este conceito de inovação é o resultado de aperfeiçoamento de técnicas e processos gerando maior competitividades entre as organizações.

Na visão de Harris e Cameron (2005), para sobreviver dentro de um ambiente em constante evolução e altamente competitivo, as organizações precisam atrair e reter profissionais criativos, motivados, comprometidos e competentes. Diante desta afirmação, a perspectiva das organizações no mercado está condicionada a diversos fatores que estão interligados entre si.

O avanço tecnológico vai muito além do que se conhece por contabilidade tradicional, a tecnologia deve ser tratada como uma ferramenta essencial aliada na prestação de serviços, promovendo um diferencial competitivo entre as organizações, sendo um mecanismo de perpetuação dos negócios (SILVA, ALVES, 2020).

A alternativa encontrada pela indústria da tecnologia e informação durante os momentos mais críticos impostos ao redor do mundo, foram impulsionar os negócios *online*. A partir de então as organizações se encontraram num momento de ruptura na relação com seus clientes passando a oferecer produtos e serviços da forma secularmente tradicional através do contato físico para o modo *online* (SILVA, ALVES, 2020).

Ainda, tratando-se da prestação de serviços contábeis, para Duarte (2011), no que diz respeito aos diversos modelos de negócios inovadores, destaca-se a importância papel que a integração dos dados desempenha nos diversos níveis de negócios.

Referido autor traz que a padronização das informações estabelecidas por meios da tecnologia é uma ferramenta capaz de proporcionar um diferencial competitivo. Cabe destacar o papel, também relevante, que o ser humano representa para as organizações, sintetizando através de análises dos dados disponibilizados por meio da tecnologia.

Frente a toda modificação e inovação as organizações contábeis entraram em um novo patamar, no que tange a sua forma de interagir com os seus clientes. Com isto, surgiu novas modalidades de negócios como: contabilidade digital, contabilidade *online*, contabilidade em nuvens entre outras modalidades de serviços que o avanço da tecnologia proporcionou (RIBEIRO, 2020).

Entre estes o que mais provocou uma revolução estrutural foi a automatização dos processos, que via de regra tornou o setor contábil um dos mais influentes na gestão estratégica dos negócios. Com intensas atualizações e utilização contínua de *softwares*, inteligência artificial e outros mecanismos de aceleração e finalização de processos a contabilidade passou de um mero coadjuvante das decisões empresariais para ser o ator principal dentro da gestão de negócios (RIBEIRO, 2020).

Atualmente, com o aumento de uso desta tecnologia há diversas mudanças significativas. Para Arruda (2011) Computação em Nuvem está cada vez mais presente na vida dos usuários e das empresas, para reduzir custos de manutenção e



melhorar o desempenho de serviços, as quais são algumas das necessidades que atraem a implementação desta nova tecnologia.

A concepção de computação em nuvem continua sofrendo incontáveis mudanças na sua definição por efeito de forte atividade de inovações em torno dessa tecnologia (SILVEIRA, 2020).

Deste modo, para que as organizações se mantenham ativas no mercado, observa-se uma inclinação ao acompanhamento dessas rápidas mudanças. Dos escritos estudados e citados no presente artigo, extrai-se que as empresas precisam se adequarem aos processos evolutivos, visto que o futuro do seu serviço dependerá da forma que cada organização se adaptará e usar a inovação tecnológica como um mecanismo de resistência.

### 2.3 PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS FRENTE AO COVID-19

Os efeitos da atual crise certamente se estenderão por meses e talvez anos, comprometendo cenários socioeconômicos anteriormente previstos (SILVA, 2020). Traduz-se em um choque de alta intensidade na vida das populações e na capacidade das organizações em manterem suas rotinas operacionais, metas, produtividade e expectativas.

No entanto, nem todos os países sinalizam agilidade na inclusão de medidas preventivas diante da irrupção causada pela COVID-19 (CASTRO, 2020).

É de se atentar que a crise gerada pela pandemia do coronavírus, não só ameaça a saúde e bem-estar da população mundial, como também pôs a prova a relação entre empresas e colaboradores, fazendo com que ambos buscassem por novas formas de comunicação, trabalho e consumo (LIMA, 2020).

Ainda, no que se refere ao impacto econômico do COVID-19, no setor da contabilidade, salienta-se que, tendo em vista que a organização mundial funciona dentro de uma economia de mercado, falar do impacto do setor contábil sem adentrar na economia afetada, torna inviável o entendimento das mudanças necessárias (LIMA, 2020).

Sendo assim, nos dizeres de Duarte (2021), qualquer ruído em um setor evolui para um estrondo do outro lado do mundo, formando o efeito dominó. E, um dos primeiros sintomas da ruína do mercado foi a queda das bolsas de valores.

Sendo este, portanto, o primeiro indicador dos fortes impactos da COVID-19 no setor econômico e, via de consequência, nas empresas de um modo geral. Destaca-se outro ponto relevante para entender os efeitos dessa doença no cenário empresarial e contábil, no país, atualmente, a taxa de desemprego vem subindo, visto que organizações de todos os portes estão vendo a necessidade de demitir seus funcionários face a queda no seu faturamento (IBGE, 2020).

Assim, o governo editou o decreto nº 10.211 (2020), dispondo sobre o Grupo Executivo Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional (BRASIL, 2020).

Por meio da Portaria nº 188 (2020), foi declarada emergência em saúde pública de importância nacional. Tardiamente, em 22 de março, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 927 (2020), dando conta das medidas trabalhistas alternativas para enfrentamento do estado de calamidade pública como adoção de antecipação de feriados e férias individuais e coletivas, utilização de banco de horas, interrupção de obrigações administrativas em saúde e segurança no trabalho,



suspensão do recolhimento do FGTS, orientação para os funcionários utilizarem o momento para qualificação e uso do teletrabalho (BRASIL, 2020).

Visando a complementação das medidas anteriormente apresentadas, o governo federal editou-se a Medida Provisória nº 936 (2020) induzindo o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, permitindo redução da jornada de trabalho e de salário e suspensão temporária de contratos, além de instituir um benefício emergencial de preservação do emprego e renda (BRASIL, 2020).

Através da Medida Provisória nº 944 (2020) promoveu-se o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, destinado à realização de operações de crédito com empresários, sociedades empresariais e sociedades cooperativas para o pagamento da folha salarial dos colaboradores. Derradeiramente, a Resolução nº 154 (2020) do Comitê Gestor do Simples Nacional, prorrogou o prazo para pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviço (ISS) no âmbito do Simples Nacional (BRASIL, 2020).

O conjunto dessas medidas pode ser utilizado pelas organizações para minimizar os impactos dos prejuízos econômicos e preservação dos contratos de trabalho (CASTRO, 2020).

Ademais, o Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu algumas diretrizes a fim de auxiliar os contadores no enfrentamento da pandemia. Para apresentação de demonstrativos, por exemplo, necessário se faz adequar-se ao que vem previsto na NBC TG 26. Frisa-se, por oportuno, que, a longo prazo, a NBC TG 24, servirá como orientação para avaliar os impactos decorrentes do coronavírus (CFC, 2020).

Destaca-se, também, que mesmo com as interferências governamentais em prol da economia alguns impactos foram inevitáveis. Neste ponto, traz-se a questão das jornadas de trabalho bagunçadas, a inadimplência em ascensão, e a sobrecarga laboral do contador (DUARTE, 2021).

Com todas essas mudanças, ainda levando-se em consideração as diversas legislações, normatizações nas relações de trabalho, prorrogação do recolhimento de alguns impostos e concessões de créditos, indubitável que os profissionais da contabilidade ficaram mais requisitados e sobrecarregados.

O apoio especializado do contador se tornou primordial, por isso se fala em sobrecarga, todavia, ressalta-se que aqueles escritórios que estavam preparados com serviços digitais, tiveram, além de tudo, aumento de receita (DUARTE, 2021).

### **2.3.1 Benefícios da Tecnologia nas prestadoras de serviço no período pandêmico**

Necessário se faz a reflexão atinente a importância dos meios tecnológicos de informação neste período pandêmico. O fato de se ter informação sobre o vírus de forma mais rápida e mais prática no dia a dia, já demonstra a mudança e relevância da Tecnologia de Informação (TI) (CASTRO, 2020).

Para os contadores que já dispunham de meios tecnológicos para evidenciar e melhorar o seu trabalho, a adaptação as mudanças se mostraram mais fáceis. Contudo, a crise enfrentada acabou por antecipar ainda mais modificações relativas ao mercado de trabalho e seu viés digital (LIMA, 2020). Seja na relação entre empresas e colaboradores, extinção de algumas profissões ou no surgimento de novas; com a crise gerada pela pandemia esse processo ganhou mais espaço e força (LIMA, 2020).



De acordo com Barra (2019), as mudanças que vêm acontecendo se dão devido a tecnologia e a revolução digital modificando as relações econômicas, onde as novas tecnologias permitem a criação de novos modelos de produção e prestação de serviço. O mundo pós pandemia não será o mesmo, isso é fato, e as empresas que não estiverem preparadas para essa adaptação, certamente não terão espaço no mercado de trabalho no futuro.

O uso e implementação das ferramentas tecnológicas são cada dia mais necessário e interessantes aos olhos dos contratantes, neste passo, as empresas de contabilidade que não estão presentes no ambiente virtual, devem fazer do momento um meio de providências. Assim, aos gestores contábeis se é indicado a criação de páginas em redes sociais, grupos de comunicação entre colaboradores em aplicativos como o WhatsApp e demonstrar essa estratégia como exemplo para os clientes (CONTA, 2020).

Vale destacar que a tecnologia na contabilidade está associada à utilização de novas ferramentas que informatizam as tarefas e robotizam algumas atividades. Porém, não se resume apenas nisso: a otimização dos processos permite também que a gestão seja aperfeiçoada, contribuindo para que os resultados do negócio sejam efetivamente atingidos (AUDITTO, 2020).

Em razão da premente necessidade de se manter o distanciamento social, a internet se mostrou ainda mais fundamental no setor de comunicação, empregos, entretenimento e o consumo ativo. O meio digital veio proporcionando inúmeras possibilidades que, certamente, se manterão firmes no momento pós pandemia. Isso porque, a internet é uma ferramenta acessível a todos e diversas são as suas funções hoje para a sociedade (FERRO, 2020).

Sobre a videoconferência é conveniente ressaltar que a instrução normativa nº 05/2021 do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, apresentou novas normativa sobre a validação do certificado (BRASIL, 2021).

É de se destacar ainda, que a tecnologia na contabilidade promove mudanças como: redução de custos no escritório, melhoramento na rotina operacional dos funcionários, aumenta a produtividade, facilita a captação de cliente com perfis modernos, e facilita o acompanhamento das mudanças legislativas (AUDITTO, 2020).

No que diz respeito a redução de custos, as inovações em tecnologia promovem grandes avanços, e isso, não necessariamente, significa diminuir o número de funcionários ou promover o corte de gastos. Em havendo o investimento em recurso tidos como adequados às necessidades, ocorre a otimização do tempo. Além do mais, ocorre diminuição nas falhas e erros humanos (AUDITTO, 2020).

Com a otimização dos processos, graças à inserção de tecnologias é possível uma ampliação da visão do dia a dia da empresa. Com isso, compreende-se, executa-se, monitora-se e mensura-se as atividades em acordo com o planejamento. Ainda, outra questão que gera impacto produtivo na tecnologia na contabilidade é o aumento gradativo da produtividade. *Softwares* e ferramentas atuais possibilitam que os funcionários colaborem de modo efetivo para atingir os melhores resultados (AUDITTO, 2020).

Neste passo, com a implementação gradual desse método, tornou-se obrigatória para a maioria das empresas a emissão da Nota Fiscal eletrônica (NF-e), substituindo-se, dessa forma, as notas tipo 1 e 1-A. A Receita Federal objetivou a modernização do procedimento, a diminuição de custos e o controle de processos físicos (SEBRAE, 2017).



Assim, nota-se que a tecnologia promoveu e ainda vem promovendo mudanças na maneira como contadores e empresas do segmento contábil operam e prestam os seus serviços. A substituição de processos lentos, manuais e repetitivos por alternativas informatizadas e focadas na utilização inteligente de dados, por exemplo, já é marca forte quando o assunto é tecnologia na contabilidade (ELEVE, 2021).

Contadores, gestores e líderes empresariais possuem a faculdade de gerir dados, centralizar informações contábeis e promover uma comunicação ativa com os órgãos fazendários. Destaca-se que possuem a condição de criar relatórios e desenvolver atividades de forma mais simples e ágil. Tudo isso face aos avanços tecnológicos e à utilização de *softwares* e *ERPs* (ELEVE, 2021).

Deste modo, a contabilidade se tornou menos burocrática e mais acessível a todos, restando evidenciada, ainda, a sua importância para o cenário econômico mundial. Perante tantas mudanças impostas para o mercado de trabalho uma coisa é certa, a adaptação é fundamental para qualquer empresa, não importa o seu tamanho, é imprescindível se moldar e se reinventar para sobreviver a crise.

## 2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Alguns estudos anteriores apresentaram objetos, objetivos e resultados semelhantes sobre o tema abordado na presente pesquisa, perante a pandemia do Coronavírus (COVID-19). Dentre estes trabalhos destacaram-se os apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 – Estudos correlatos

Continuação

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Resultados
RAMOS, Marília/2010	Demonstrar a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação nos Serviços de Contabilidade e de que modo os Contabilistas têm estado a se adaptar às novas evoluções/mudanças, na busca da maior e melhor qualidade de seus serviços.	A tecnologia é matéria revolucionária, sobretudo, no setor contábil. A informação e o treinamento dos contadores tornaram-se o meio mais importante para a evolução do emprego da tecnologia dentro dos escritórios. Esse crescimento é importante para manutenção de maior e melhor qualidade dos seus serviços prestados.
BOMFIM, Vanessa Catuarina/2020	Análise dos avanços tecnológicos frente à era digital, e qual o perfil do contador nessa era.	A revolução do profissional da contabilidade com a utilização da tecnologia de informação permitiu que esse trabalhasse de forma conjunta e participativa com seus pares. O novo ambiente empresarial tem exigido mudanças tecnológicas, neste passo, o estudo identificou que os contadores deverão direcionar seu foco para a aquisição de





		novas habilidades, sobretudo, as tecnológicas.
REIS, Emanuelle Vidal dos/2020	Objetivou identificar de que forma a tecnologia ajudou os escritórios de contabilidade, mediante suas tecnologias e softwares de gestão.	A tecnologia empregada nos escritórios acabou reduzindo o tempo de trabalho dos contadores, face a utilização de sistemas integrados, obtendo uma redução em seus custos diretos com implementação do Home Office, não obtendo prejuízos com a crise econômica e sim aumento em sua receita com a demanda de atividades.
BREDA, Zulmir Ivânio/2020	Analisar os impactos promovidas pela tecnologia na contabilidade.	A constante evolução tecnológica cria a necessidade de inserção de novas ideias e melhorias no setor contábil. Não há outro caminho a não ser entrar nesse ritmo de aperfeiçoamento e inovações
STAATS, Carolina/2021	Verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia em um escritório de contabilidade.	Constatação de que a contabilidade digital permite fácil acesso e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. O que acaba tornando o profissional contábil mais produtivo, ao passo que permite melhor otimização de tempo.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021)

CONCLUSÃO

Do estudo destes escritos, verificou-se que os primeiros passos para a modificação do modelo enraizado é uma tarefa árdua. A transformação digital não ocorre de forma rápida, precisa-se estar atento a alguns fatores importantes. Se faz necessário conhecer o cenário ao qual a empresa está inserida, bem como promover a análise, a partir disso, do quão tecnologicamente o mercado está evoluindo.

Ramos (2010), traz que os avanços tecnológicos na área da Contabilidade estão sendo marcados pela variedade de inovações tecnológicas que vem sendo introduzidas no mercado. A utilização de novas tecnologias da informação, possibilita, nos dizeres da autora supramencionada, maior flexibilidade na manutenção e armazenamento de dados, bem como na ampliação do conjunto de informações, promovendo mais velocidade nos processamentos.

De acordo com Bomfim (2020), os contadores deverão estar dispostos a promoverem as mudanças necessárias para entrada nesta nova era digital. Exige-se, segundo a autora, uma aquisição de novas habilidades a fim de que se possa acompanhar a evolução dos setores. Ainda, para a autora, a tecnologia de informação foi acrescida ao universo da contabilidade como meio de adequação e respostas às novas exigências do mercado, fazendo com que ocorra uma mudança significativa no perfil do profissional. E, com o adequado tratamento da área da informática na formação do profissional da contabilidade, este poderá obter diversas vantagens competitivas dentro do mercado de trabalho.

Reis (2020), ao falar sobre a modificação promovida pelo uso da tecnologia pelos contadores, apresentou um estudo cujo resultados obtidos deram conta de que



92,5% dos escritórios que passaram pela sua análise, avaliaram com nota máxima a relevância da tecnologia na rotina contábil. Isso pois, os sistemas integrados utilizados maximizam suas atividades, sendo um meio essencial e eficiente de realizar as suas obrigações acessórias.

Breda (2020), chama as modificações realizadas pela tecnologia de a quarta revolução industrial, e aduz que veio para auxiliar a profissão contábil, e não a prejudicar. Defende o estreitamento dos laços entre a profissão e a academia, para que desse modo se possa lograr êxito frente as mudanças operacionalizadas. O foco, de acordo com o autor, deve manter-se no aprimoramento da educação e na capacitação dos profissionais. Restando claro que o caminho para a adequação é manter-se no ritmo de aperfeiçoamento e inovação.

Os principais resultados encontrados na pesquisa de Staats (2021), dão conta de que a principal característica da contabilidade digital se encontra na facilidade de transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. As ferramentas digitais promovem uma redução de gastos e tempo na execução de tarefas, o que, por sua vez, permite que o profissional da contabilidade se torne mais produtivo.

Ainda, no estudo supracitado, chegou-se à conclusão de que a migração para a contabilidade digital é de suma importância para a melhoria das relações de trabalho atualmente; os profissionais contábeis mostram-se cientes das transformações e consideram-se aptos para atuar de forma automatizada, acreditando não haver outro caminho a não ser a adequação ao novo modelo de fazer contabilidade.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No presente tópico apresentam-se o enquadramento metodológico utilizado para desenvolvimento do estudo, com o intuito de responder o problema proposto no trabalho. Em seguida, apresentam-se os procedimentos usados para a coleta e análise de dados.

#### **3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO**

A problemática apresentada se enquadra como qualitativa, visto que a pesquisa estudou os aspectos subjetivos do problema. Referida abordagem possibilitou a imersão nas questões relacionadas ao estudo e das suas relações, permitindo o contato direto com o objeto do estudo. Ainda, considera-se a presente pesquisa como qualitativa pois fez-se necessário o levantamento de dados visando uma análise mais detalhada a respeito do tema explorado. Na pesquisa qualitativa, os fatos apresentados não são fundamentados de forma numérica ou estatisticamente, mas sim de maneira empírica, a partir de estudos feitos de modo detalhado, abrangedor, consistente e compreensível (MICHEL, 2015).

No que concerne aos objetivos da pesquisa, classifica-se como descritiva, pois, por se tratar de uma pequena amostra, ou seja, a pesquisa se deu por meio de questionário realizada com uma empresa prestadora de serviços contábeis em Criciúma, Santa Catarina, ela se enquadra como descritiva. Segundo Gil (2002) o objetivo principal das pesquisas descritivas, é a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então estabelecer relações entre variáveis.

A pesquisa em tela utilizou como estratégia o método estudo de caso, o qual, de acordo com Branski, Franco e Júnior (2020) é preciso cumprir algumas etapas,



quais sejam: delineamento da pesquisa; preparação e coleta dos dados; análise dos casos e entre os casos; e elaboração dos relatórios.

### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O questionário foi o instrumento adotado para coleta de dados, elaborado digitalmente por meio da plataforma do *Google Forms* contendo 15 questões, divididas em 2 blocos, sendo que o primeiro trata sobre questões relativas à identificação da empresa e o segundo versa sobre o uso das tecnologias utilizadas pela empresa para o desenvolvimento de suas atividades, aplicado na data de 07 de junho de 2021 ao gestor da empresa objeto de estudo, que o respondeu na mesma data.

Após a coleta, os dados foram analisados qualitativamente, possibilitando o entendimento das melhorias atingidas com os investimentos em tecnologias na prática da empresa.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O questionário estava dividido em dois blocos, o primeiro trata a “identificação da empresa” e o segundo do “uso das tecnologias”, composto por questões de múltipla escolha, escalar linear e respostas curtas.

### 4.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Com base nos dados coletados, constatou-se que a empresa prestadora de serviços contábeis desenvolve suas atividades há mais de 20 anos no mercado, sendo enquadrada como empresa de pequeno porte.

Referida empresa atua com um quadro de funcionários de 15 colaboradores. Destaca-se, inclusive, que a empresa em comento presta seus serviços a empresas dos mais variados ramos de atividades, sendo eles: atividade imobiliário, metalúrgico, comércio em geral e prestadoras de serviço.

### 4.2 USO DAS TECNOLOGIAS

Nas questões 5, 6 e 7, que tratam sobre investimentos em tecnologias, pode-se observar que a empresa prestadora de serviços contábeis estudada, costuma investir em tecnologia para o avanço e melhorias do seu trabalho, visando sempre a melhoria de seus métodos de gestão.

Ademais, segundo o respondente, referido investimento vem ocorrendo há mais de 11 anos por parte da empresa, não sendo, portanto, algo recente, tampouco, momentâneo.

Destaca-se que essa ação demonstra a preocupação da empresa prestadora de serviços contábeis com os avanços de ordem tecnológica, além de se apresentar como um diferencial competitivo, visto que este avanço proporciona melhorias e facilidades criando uma infraestrutura digital eficiente.

Em se tratando de diferencial competitivo, com base na fundamentação teórica apresentada no presente estudo, segundo Silva e Alves (2020), o avanço tecnológico é importante para manutenção da empresa e de seu quadro de clientes, visto que este vai muito além do que se conhece por contabilidade tradicional. Para os autores supracitados a tecnologia deve ser tratada



como uma ferramenta essencial aliada na prestação de serviços, promovendo um diferencial competitivo entre as organizações, sendo um mecanismo de perpetuação dos negócios.

Noutro passo, a questão 8 aborda o tema relacionado ao investimento em tecnologias para a empresa. O respondente afirma que a necessidade surgiu com base nas inúmeras alterações nas leis trabalhistas, que vem proporcionando a possibilidade do trabalho remoto.

Com isso, a empresa viu a oportunidade de expandir sua prestação de serviços e iniciou o processo de adaptação da estrutura, que, frisa-se, já existia à época da mudança da legislação trabalhista. Por assim ser, acrescentou-se novas plataformas de gestão do seu negócio, viabilizando o projeto para que de fato se tornasse preparado para atender a nova prática de acordo com a legislação.

Breda (2020) defende a ideia da importância de se manter atualizado e em constante aprimoramento para a melhoria da prestação de serviços. Neste passo, a questão 9 apresenta referida problemática, indagando sobre a importância de manter-se no aprimoramento da educação e capacitação dos profissionais, e este, concorda com a ideia de Breda, visto que este se mostra o caminho para a adequação a novas normativas e perspectivas, bem como apresenta a possibilidade de aperfeiçoamento e inovação.

Na questão 10, questionou-se aplicando a técnica de escala linear, perguntando a empresa a sua opinião acerca do estudo de Ramos (2020), onde o autor afirma que a utilização de novas tecnologias da informação, possibilitam não apenas na maior flexibilização na manutenção e armazenamento de dados, mas também na ampliação do conjunto de informações, promovendo mais agilidade nos processamentos. O respondente concordou plenamente, visto entender ser de suma importância a utilização destes meios, pois mediante uma infraestrutura digital eficiente é possível atender a demanda dos seus clientes com agilidade nas informações geradas, conseqüentemente se alcança a satisfação deles.

A questão 11 aborda a problemática atinente a modificação promovida pelo uso da tecnologia na rotina contábil, de acordo com o estudo de Reis (2020), a autora avalia a tecnologia como um importante elemento para o setor, de modo que os escritórios que não buscarem por essa adaptação, sofrerão conseqüências, inclusive de ordem financeira.

Obteve-se no estudo a concordância com a afirmação da autora, afinal quem não se mantém atualizado acaba não apresentando um serviço com inovações e melhorias para seus clientes o que pode, por vezes, diminuir sua cartela de cliente e seu desempenho no trabalho.

A questão 12 traz à tona o assunto referente ao investimento constante em novas tecnologias, e questiona sobre a possibilidade de se tornar um diferencial competitivo no ramo. A resposta foi afirmativa, pois, segundo ele, a importância é tão grande, que foi a partir dela que se tomou a decisão em criar uma infraestrutura digital que viesse a colocá-los em outro patamar, na criação de inúmeras possibilidades, como atendimento *online*, acesso as plataformas digitais e aprimoramento da equipe de colaboradores. Desta forma, criou-se a oportunidade de ampliar os serviços prestados, agregando valor para a empresa. Além do mais, com uma estrutura digital eficiente, o tempo de resposta a demanda dos seus clientes reduziu de modo que a satisfação e confiança dos clientes se tornou ainda maior.

Outro ponto levantado no estudo foi o fato do processo de envio das obrigações legais e tributárias junto ao fisco, que nos últimos anos ficaram ainda mais



confiáveis além do tempo hábil para transmissão de dados, como citado no referencial teórico, o SPED veio para facilitar a rotina do contador.

A pergunta de nº 13, foi realizada na forma escala linear, buscou-se saber o quanto a empresa concorda com a afirmação feita por Staats (2021), onde ela afirma que as ferramentas digitais promovem uma redução de gastos e tempo na execução de tarefas, permitindo que o profissional da contabilidade seja mais produtivo. Com concordância absoluta, o respondente afirma que, de fato, as ferramentas digitais otimizam a rotina do profissional, pois com a utilização de sistemas integrados, reduz-se o retrabalho, tal qual, digitar informações já existentes que foram executadas em outras plataformas, e, via de consequência, o profissional acaba ganhando tempo, além de poder executar outras tarefas no seu setor.

A questão 14, por sua vez, traz o questionamento baseado na ideia de Bomfim (2020), onde este afirma que os contadores deverão estar dispostos a promoverem mudanças necessárias para a entrada nesta nova era digital. Bomfim, ainda, expõe que se exige uma aquisição de novas habilidades a fim de que se possa acompanhar a evolução dos setores. Quando questionado a respeito da afirmação da autora, o respondente afirma que concorda com a ideia de que os contadores precisam se mostrarem abertos as mudanças e novas ideias para o setor. Isso se mostra necessário, pois, como já afirmado, a mudança é parte essencial para o crescimento, desenvolvimento do escritório, bem como para a captação de novos clientes.

Ainda na questão 14, questiona-se acerca das habilidades que a empresa busca no novo profissional da contabilidade, este afirma que a meta inicialmente é de avaliar o pretendente a vaga de trabalho, quais conhecimentos e habilidades o candidato possui no que diz respeito a tecnologia da informação. Além disso, o respondente afirma que é de suma importância que seja flexível em relação as diversas plataformas existentes e um contínuo aperfeiçoamento delas.

De fato, o profissional da contabilidade nessa nova era digital precisa estar atento as mudanças contínuas e se adaptar a todas elas, para assim ganhar visibilidade no mercado de trabalho, hoje muito concorrido.

Por fim, a questão 15, de múltipla escolha, questiona quais oportunidades foram geradas pelo avanço tecnológico a empresa e entre as opções apresentadas o diferencial competitivo foi o que mais se sobressaiu, visto todo o avanço promovido pelo uso de novas tecnologias.

Isso pois, quando uma empresa se dispõe a promover mudanças em sua forma de gestão, sobretudo, mudanças de ordem tecnológica, coloca-se em constante evolução, e, via de consequência, promove a existência de um diferencial competitivo que a torna mais evidente no mercado de trabalho.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo objetivou trazer questões atinentes a utilização da tecnologia em uma empresa prestadora de serviços contábeis com o intuito de promover um diferencial na prestação de serviços, sobretudo, no atual cenário que a população mundial enfrenta. Desta forma, objetivou-se, também, identificar os efeitos em relação aos serviços prestados mediante aos investimentos em novas tecnologias.

Frente ao exposto pode-se afirmar que o objetivo geral e específicos traçados no presente estudo foram alcançados.

Verificou-se que o emprego de tecnologia não vem sendo apresentado apenas por agora, mas, sim, já vem sendo empregado e analisado há muito, contudo,



infelizmente, esse diferencial ainda era atribuído a poucas empresas. Mas, com a externalização da Covid-19, todas se viram na obrigação de promoverem mudanças significativas no seu modo de desempenhar os serviços de contabilidade.

Com a pesquisa realizada, foi possível analisar, que frente ao atual cenário pandêmico mundial, a empresa se mostrou disposta a evoluir. A pesquisa evidenciou que a pandemia trouxe uma forma mais urgente a necessidade do uso da tecnologia na contabilidade, mesmo para aqueles que se mostravam mais relutantes.

Restou evidenciado que é necessário que as empresas passem pelos avanços tecnológicos, não só pelas melhorias e facilidades que eles promovem, mas principalmente por colocá-las noutro patamar, destacando-se dentro de um ambiente altamente competitivo.

A empresa aponta ser importante o investimento em novas tecnologias, pois esta cria uma infraestrutura digital eficiente, atendendo a demanda dos seus clientes com maior agilidade e em menos tempo, e conseqüentemente, atinge a satisfação.

Outro ponto importante, é o processo de envio das obrigações legais e tributárias junto ao fisco que se tornaram mais confiáveis e enviadas em tempo hábil. Ademais, vale ressaltar que junto a essas melhorias causadas pelo avanço e investimento constante em novas tecnologias, amplia a oportunidade dos seus serviços além de colocar a empresa num outro patamar, diferenciando-a no mercado.

Neste estudo foi identificado que os profissionais da contabilidade devem estar alinhados com a nova era digital, pois além de possuírem o conhecimento na área é necessário que possuam habilidades no quesito tecnológico, sendo flexível as novas e diversas plataformas existentes, otimizando o tempo, aperfeiçoando suas metodologias de gestão a fim de garantir excelência no seu trabalho.

No presente estudo, algumas limitações foram encontradas, visto se tratar de um tema bastante atual do ponto de vista teórico e prático, existindo certa carência de informações e pesquisas neste tema.

Deixa-se como sugestão para futuras pesquisas, replicar este estudo a um número maior de empresas, para confrontar os níveis de investimentos em tecnologia em cada uma delas e sua relação com evolução da empresa.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Juliana Mendanha; MAHFOUD, Miguel; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid Faria. A construção do conceito de resiliência em psicologia: discutindo as origens. **Paidéia**, Belo Horizonte, v. 21, n. 48, p. 263-271, ago. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v21n49/14.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BRANDÃO, Tiago de Moura; SILVA, Wallyson de Oliveira. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO**. 200?. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. p. 1-5, jan. 2020. Disponível em: <https://www.crcgo.org.br/novo/wp->



content/uploads/2019/02/Artigo\_Tecnologia\_versaofinal.pdf. Acesso em: 15 maio 2021.

CASTRO, Beatriz Leite Gustmann de et al . COVID-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília , v. 20, n. 3, p. 1059-1063, set. 2020. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572020000300002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000300002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 11 maio 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (UNINTER). **Tecnologia aproxima pessoas em período de isolamento pelo coronavírus.** 2020. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/tecnologia-aproxima-pessoas-em-periodo-de-isolamento-pelo-coronavirus>. Acesso em: 09 maio 2021.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 1998.

DIAS, Geisa Maria Almeida. **O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais.**

DUARTE, Roberto Dias, Manual De Sobrevivência No Mundo Pós SPED. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/livro.pdf>

GORENDER, Jacob. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 11, n. 29, p. 311-361, abr. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40141997000100017>.

HANSEN, E. J. (2001). A Evolução da Contabilidade: da Idade Média a Regulamentação Americana.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 16, n. 38, p. 7-19, ago. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772005000200002>.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 5. Ed. São Paulo: Atlas: 1997.

LIMA, Amanda Ferreira Nunes de. **Como a pandemia de covid-19 impacta o mundo do trabalho.** 2020. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/noticias/como-pandemia-de-covid-19-impacta-rela-es-de-trabalho>. Acesso em: 11 maio 2021.

MENDONÇA, Verônica de Andrade; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; LESSA, Dionei de Souza. Análise do Reflexo do Sped na Arrecadação: Um Estudo na Cidade de Itabaiana e no Estado de Sergipe. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, Sergipe, v. 6, n. 7, p. 18-40, dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/viewFile/1307/1150>. Acesso em: 28 abr. 2021.



NASCIMENTO, G. C. (2014). Gestão Tributária através do SPED. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/2293647/>.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. São Paulo: Atlas, 2014.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 18, n. , p. 19-32, jun. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772007000300003>.

PINTO, Marina Dórea Figueiredo. **Abordagem de gênero no trabalho no campo da contabilidade no Estado de Sergipe**. 2009. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Contabilidade, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, 2009. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4625/1/MARIANA\\_DOREA\\_FIGUEIREDO\\_PINTO.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4625/1/MARIANA_DOREA_FIGUEIREDO_PINTO.pdf). Acesso em: 28 abr. 2021.

RAMOS, Fernando Maciel; CARAMOR, Renan. A VISÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA CATARINA SOBRE AS NOVAS NORMAS CONTÁBEIS. **Agora: Revista de divulgação científica**, Brasília, v. 2, n. 18, p. 1-20, dez. 2011.

RECEITA Federal. Sistema Público de Escrituração Digital: Histórico. Brasília, DF, 2020. Disponível em: Acesso em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966>

RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral; SILVA, Leonardo Alencar Ferreira; BENVENUTO, Sandra Regina dos Santos. O uso de tecnologia da informação em serviços de armazenagem. **Production**, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 526-537, dez. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-65132006000300013>.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral e das doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P (2008). História do pensamento contábil. São Paulo: Atlas.

SIQUEIRA, M. M. M. (2008). Satisfação no trabalho. In: Siqueira, M. M. M. (Org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

SILVA, José Carlos Teixeira da. Tecnologia: novas abordagens, conceitos, dimensões e gestão. **Production**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 50-63, 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-65132003000100005>.

SILVEIRA, Tiago de Souza. **BENEFÍCIOS DE REDUÇÃO DE CUSTO NA INFRAESTRUTURA DA MIGRAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM**. 2020. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Técnico em Informática, Aculdade e Escola Técnica Alcides Maya, Porto Alegre, 2020.





SOARES, Cristiane da Silva; ALVES, Thays de Souza. **SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: INCLUSÃO DIGITAL E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE TI**. 200?. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Não Identificado, Centro Universitário Carioca, Rio de Janeiro, 200?. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/computacao/sociedade-informacao-no-brasil-inclusao-digital-a.htm>. Acesso em: 11 maio 2021.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 71-77, ago. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-19652000000200009>.



## APÊNDICE

Prezado Senhor,

Sou acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNESC e, com essa prerrogativa, solicito, por gentileza, sua colaboração para responder as questões abaixo, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que objetiva analisar “como o escritório de contabilidade familiar vem se adaptando tecnologicamente mediante a externalidade COVID-19 e quais os efeitos em relação aos serviços prestados”.

Desde já, conto com sua colaboração e, valho-me do ensejo para manifestar meus sinceros agradecimentos pela sua participação.

Ainda, informo que os dados coletados serão tratados com o sigilo inerente a um trabalho científico.

Atenciosamente,  
Julia da Costa Goulart.

### **Bloco 1 - Identificação da empresa**

1- Há quantos anos a empresa atua no mercado?

- a) Há menos de 10 anos
- b) De 10 há 15 anos
- c) De 20 anos há 25 anos
- d) Há mais de 25 anos

2- Qual a quantidade de funcionários?

- a) Até 10
- b) 11 a 20
- c) 21 a 30
- d) Mais de 30

3- Qual o porte da empresa?

- a) Pequeno
- b) Médio
- c) Grande

4- Quais os principais ramos de atividade que a empresa presta seus serviços?

### **Bloco 2 - Uso das tecnologias**

5- A sua empresa costuma investir em tecnologia?



Sim ( )

Não ( )

6- Em quais tecnologias a empresa vem investindo?

Tecnologia em nuvem ( )

Aplicativos para celulares ( )

Compartilhamentos de dados ( )

Acessos remotos ( )

Outros ( )

7- Caso a resposta da questão 5 tenha sido sim, há quanto tempo a empresa está implantando as novas tecnologias?

a) Há 2 anos

b) Há 5 anos

c) Entre 6 há 10 anos

d) Há mais de 11 anos

8- Com qual finalidade que se deu inicio ao processo de investimento em tecnologias?

9- Breda (2020), defende manter-se no aprimoramento da educação e na capacitação dos profissionais. Restando claro que o caminho para a adequação é manter-se no ritmo de aperfeiçoamento e inovação. Você concorda com essa afirmação?

Sim ( )

Não ( )

10- Ramos (2010), afirma que a utilização de novas tecnologias da informação, possibilita maior flexibilidade na manutenção e armazenamento de dados, bem como na ampliação do conjunto de informações, promovendo mais velocidade nos processamentos. Você concorda com essa afirmação?

Discordo totalmente ( )

Discordo ( )

Indiferente ( )

Concordo ( )

Concordo totalmente ( )

11- Reis (2020) ao falar sobre a modificação promovida pelo uso da tecnologia na rotina contábil, a autora avalia a tecnologia como um importante elemento para o setor, de modo que os escritórios que não buscarem essa adaptação, sofrerão consequências, inclusive, de ordem financeira. Você concorda com essa afirmação?

Sim ( )

Não ( )

12- O investimento constante em novas tecnologias na sua empresa você considera como um diferencial competitivo? Comente a respeito.

13- De acordo com Staats (2021), as ferramentas digitais promovem uma redução de gastos e tempo na execução de tarefas, o que, por sua vez, permite que o profissional da contabilidade se torne mais produtivo.



- Discordo totalmente ( )
- Discordo ( )
- Indiferente ( )
- Concordo ( )
- Concordo totalmente ( )

14- De acordo com Bomfim (2020), os contadores deverão estar dispostos a promoverem as mudanças necessárias para entrada nesta nova era digital. Exige-se, segundo a autora, uma aquisição de novas habilidades a fim de que se possa acompanhar a evolução dos setores. Você concorda com essa afirmação? Quais habilidades a empresa busca no novo profissional da contabilidade?

- 15- Quais oportunidades o avanço tecnológico proporcionou para o seu escritório?
- Novos clientes ( )
  - Diferencial competitivo ( )
  - Otimização do tempo ( )
  - Satisfação do serviço prestado ( )
  - Segurança das informações ( )
  - Outros ( )